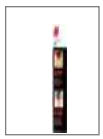
Data: 2017/08/01 JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL
Título: Os mais poderosos 2017
Tema: Vieira de Almeida & Associados
Periodicidade: Diaria Âmbito: Nacional
Temática: Gestão/Economia/Negócios Imagem: 1/9
Pág.: 1
GRP: 2.3 %
Inv.: 45704.59 €
Tiragem: 13242
Área: 674870 mm2



#
OS MAIS PODEROSOS
2017

Data: 2017/08/01 JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL
Título: Os mais poderosos 2017
Tema: Vieira de Almeida & Associados
Periodicidade: Diaria Âmbito: Nacional
Temática: Gestão/Economia/Negócios Imagem: 2/9
Pág.: 4
GRP: 2.3 %
Inv.: 45704.59 €
Tiragem: 13242
Área: 674870 mm2

#38

Daniel Proença de Carvalho

Advogado de empresários e de políticos, jornalista, administrador de empresas, agricultor, músico... Daniel Proença de Carvalho é alguém a quem, com toda a legitimidade, podemos chamar o homem dos sete instrumentos. Pese embora a notoriedade alcançada ao longo de uma vida preenchida em termos profissionais, já afiançou, em entrevista ao Negócios, que nunca se sentiu um poderoso. Só que os muitos "instrumentos" que tocou na vida deram-lhe de facto poder.

PORQUE DESCE

É verdade que não deixa de estar entre os Mais Poderosos da economia portuguesa, mas Daniel Proença de Carvalho desce este ano 14 lugares. A queda resulta, em parte, das suas ligações a Angola e do menor peso que Luanda tem hoje na economia portuguesa, muito por força da crise que a baixa dos preços do petróleo causou no país. Ainda assim, o advogado continua a ter poder, seja no âmbito político, seja a nível empresarial. É um nome incontornável, seja qual for o poder político que governa.

TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★★☆☆☆
Influência empresarial	★★★☆☆
Influência política	★★★☆☆
Influência mediática	★★★★☆
Perenidade	★★★★★

BILHETE DE IDENTIDADE

● **Cargo:** Sócio-presidente da sociedade de advogados Uría Menéndez – Proença de Carvalho ● **Naturalidade:** Nasceu em Soalheira, Fundão, a 15 de Setembro de 1941 ● **Formação:** Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra. ● **Outras funções:** Presidente da Cimpor; presidente do grupo Global Media; presidente da mesa da assembleia-geral em diversas sociedades, como a Galp, Socitrel ou Renova.

O poder de Daniel Proença de Carvalho é reflexo do seu historial e da rede empresarial onde exerce cargos de topo.

Daniel Proença de Carvalho é um nome incontornável na sociedade portuguesa. Advogado de empresários e de actores políticos, homem da cultura, mas também dos negócios, o seu poder, que exerce discretamente, resulta em muito dos cargos de topo que tem assumido e assume em alguns dos mais importantes grupos empresariais do país.

Enquanto causídico, Proença de Carvalho estende a sua intervenção às mais diversas áreas de prática profissional, litigiosa e extralitigiosa, acompanhando todo o tipo de casos judiciais, mas também intervindo em processos arbitrais.

Como é público e notório, o sócio-presidente da sociedade de advogados Uría Menéndez – Proença de Carvalho (UM-PC) – o ramo português de uma sociedade ibérica com vocação multinacional – conta igualmente com vasta experiência nas áreas económica, comercial e de fusões e aquisições, representando quer empresas nacionais quer estrangeiras.

Este ano, o advogado desce na lista dos Mais Poderosos, em parte devido às suas ligações profissionais a Angola e ao menor peso que Luanda tem, actualmente, na economia portuguesa, nomeadamente enquanto destino de exportações. Além disso, é igualmente necessário lembrar a saída de Isabel dos Santos do BPI, empresária que conta em Portugal com o apoio jurídico de Jorge Brito Pereira, sócio no escritório de Proença de Carvalho.

O advogado já foi defensor do ex-primeiro-ministro José Sócrates, assim como do antigo banqueiro Ricardo Salgado. Ambos estiveram na lista dos Mais Poderosos, mas estão hoje a braços com a justiça. O primeiro é actualmente defendido por João Araújo e Pedro Delille. O segundo conta com o apoio de Francisco Proença de Carvalho, filho de Daniel.

O presidente da UM-PC está ligado sobretudo ao mundo empresarial. É presidente dos conselhos de administração da Cimpor e do grupo de comunicação social Global Media, proprietário, entre outros, dos jornais DN e JN e da rádio TSF. Exerce ainda a presidência da mesa da assembleia-geral em mais de duas dezenas de sociedades, portefólio onde cabem a Galp Energia, a Renova ou a Orey Antunes.

Ainda que indirectamente, e enquanto um dos rostos da sociedade a que empresta o seu nome, Proença de Carvalho beneficia também da presença que alguns dos seus sócios têm assegurado em várias operações de maior mediatismo e de superior movimentação financeira. A UM-PC está, por exemplo, a assessorar a Altice no negócio que envolve a compra da Media Capital – dona da TVI – aos espanhóis da Prisa. Este trabalho é liderado pelo sócio António Villacampa e inclui um batalhão de advogados das áreas de fusões e aquisições, mercado de capitais, fiscal e concorrência.

Outra transacção em que o escritório de Lisboa esteve envolvido foi o da aquisição, pela REN, da EDP Gás, um negócio avaliado em 532 milhões de euros. O sócio Jorge Brito Pereira esteve na assessoria jurídica a esta transacção.

Se a estes exemplos de grandes operações em que a UM-PC assegura a assessoria jurídica adicionarmos apenas algumas das empresas de

Continua na página 6

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt
RAUL VAZ
raulvaz@negocios.pt

Copyright 2009 - 2017 MediaMonitor Lda.

Data: 2017/08/01 JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL
Título: Os mais poderosos 2017
Tema: Vieira de Almeida & Associados
Periodicidade: Diaria
Âmbito: Nacional
Temática: Gestão/Economia/Negócios
Imagem: 3/9
Pág.: 5
GRP: 2.3 %
Inv.: 45704.59 €
Tiragem: 13242
Área: 674870 mm2

Miguel Baltazar

Copyright 2009 - 2017 MediaMonitor Lda.

Data: 2017/08/01 JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL
Título: Os mais poderosos 2017
Tema: Vieira de Almeida & Associados
Periodicidade: Diaria Âmbito: Nacional
Temática: Gestão/Economia/Negócios Imagem: 4/9
Pág.: 6
GRP: 2.3 %
Inv.: 45704.59 €
Tiragem: 13242
Área: 674870 mm2

OS MAIS PODEROSOS **2017**

38 DANIEL PROENÇA DE CARVALHO

Bruno Colaço/Correio da Manhã

Tiago Sousa Dias/Correio da Manhã

Daniel Proença de Carvalho à conversa com Francisco Pinto Balsemão e Victor Ribeiro, presidente executivo da Global Media. À direita, com a sua esposa.

Continuação da página 4

maior renome que a sociedade habitualmente representa, o poder de Daniel Proença de Carvalho ganha, ainda que de forma simbólica, um peso acrescido. A este nível, basta referir entre os clientes a Altice, o Bankinter, o CaixaBank, a Carval Investors, a Lone Star ou o Santander.

Não é apenas enquanto advogado, administrador de empresas ou mesmo enquanto empresário – é produtor de azeite numa herdade do Alentejo – que Proença de Carvalho dá cartas. Já foi jornalista – dirigiu o diário Jornal Novo entre 1976 e 1977 – e já presidiu à RTP. Dos seus tempos de Coimbra, onde fez a licenciatura de Direito, vem também a paixão musical.

Tocou com José Niza na Orquestra Ligeira do Orfeão, foi parceiro de José Cid e chegou a gravar vários discos para audição doméstica. Tornou-se, entretanto, nos anos mais chegados, uma das estrelas da iniciativa "Rock in Law", que todos os anos reúne bandas de escritórios de advocacia por uma causa solidária. O grupo da sua sociedade dá pelo nome de "Heróis del Despacho". O baixista Daniel Proença de Carvalho é um deles.

Com ligações à cultura, advogado de empresários e de actores políticos, jornalista, administrador, agricultor... Daniel Proença de Carvalho é o que pode designar-se como um homem dos sete instrumentos. São instrumentos que lhe dão poder. Mesmo que, apesar de toda a notoriedade alcançada, já tenha afiançado, em entrevista ao Negócios, que nunca se sentiu um poderoso. ■

INIMIGOS

Catarina Martins
Num debate parlamentar, a líder do Bloco criticou a passagem de Proença pela mesa da assembleia-geral da CGD, a par do exercício de outros cargos em grupos privados.

Octávio Ribeiro
O presidente da Global Notícias está em escutas no âmbito da Operação Marquês divulgadas pelo CM. Proença foi também advogado de Sócrates em processos contra o diário da Cofina.

Pedro Queiroz Pereira
Proença de Carvalho foi advogado de Margarida Queiroz Pereira, irmã do empresário Pedro Queiroz Pereira. Entre os dois irmãos há uma história de negócios cheia de relações atribuladas.

Carlos Alexandre
A propósito do caso Sócrates, Proença acusou Carlos Alexandre de ser o "superjuiz dos tablóides" e de "gostar" do "grande" poder que o Tribunal Central de Instrução Criminal lhe dá.

Cláudia Porto
A magistrada pediu o arquivamento do processo contra Dias Loureiro no caso BPN. No despacho reitera as suspeitas, mas diz não ter reunido provas suficientes. Proença é advogado do ex-político.

ALIADOS

António Mosquito
Proença deu apoio jurídico a António Mosquito para a entrada na Global Media, onde detém 27,5% A empresa é dona do DN, JN ou TSF. O advogado é presidente do conselho de administração do grupo.

José Eduardo dos Santos
O advogado é próximo do Presidente angolano. Cruzou-se igualmente em vários negócios com Isabel dos Santos. Jorge de Brito Pereira, sócio de Proença, é representante da empresária no país.

Ricardo Lima
O gestor brasileiro Ricardo Lima é, desde a compra da cimenteira Cimpor pela Camargo Corrêa, o CEO do grupo onde Daniel Proença de Carvalho ocupa o cargo de presidente.

Luís Montez
Proença tem no administrador da Global Media um aliado. Relembre-se que Montez é também genro de Cavaco Silva, que Proença de Carvalho apoiou nas duas candidaturas a Belém.

Joaquim Oliveira
O empresário Joaquim Oliveira é detentor de 27,5% da Global Media, grupo de comunicação social onde o advogado Proença de Carvalho é presidente do conselho de administração.

Rui Nabeiro
Estão juntos na estrutura da InterOceânico. Mas no mundo dos negócios as ligações entre o advogado e o empresário vêm desde o tempo em que apoiou Proença no projecto para um canal de televisão.

Duarte Garin
O homem-forte da Uría-Menéndez em Portugal foi um dos responsáveis pela entrada, em 2010, de Proença de Carvalho para a sociedade de advogados ibérica. Proença é sócio presidente da firma.

AMIGOS

António Mota
É amigo pessoal do advogado, que respondeu por ele quando foi constituído arguido na Operação Furacão. Um processo em que o empresário António Mota pagou seis milhões.

Pinto Monteiro
Fernando Pinto Monteiro, ex-procurador-geral da República, é amigo de Proença de Carvalho desde os tempos em que frequentaram a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Leonor Beleza
Daniel Proença de Carvalho preside ao Conselho de Curadores da Fundação Champalimaud, que Leonor Beleza lidera. Mantêm uma relação de amizade há muitos anos.

Pinto Balsemão
O advogado e Francisco Pinto Balsemão são amigos de longa data. São também parceiros nos negócios, como sucede na InterOceânico, de que são ambos accionistas minoritários.

Ricardo Salgado
Cabe a Francisco Proença de Carvalho, filho de Daniel, a defesa do antigo banqueiro nos casos em que está envolvido com a justiça. Daniel Proença de Carvalho é há muito consultor de Salgado.

Copyright 2009 - 2017 MediaMonitor Lda.

Data: 2017/08/01 JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL
Título: Os mais poderosos 2017
Tema: Vieira de Almeida & Associados
Periodicidade: Diaria Âmbito: Nacional
Temática: Gestão/Economia/Negócios Imagem: 5/9
Pág.: 7
GRP: 2.3 %
Inv.: 45704.59 €
Tiragem: 13242
Área: 674870 mm2

O ELEVADOR DO PODER

Pelo mundo da justiça vai subindo e descendo este elevador do poder. Quem é o próximo poderoso pode, no entanto, nunca chegar aos 50 Mais Poderosos, mas em determinado momento o seu poder pode ser determinante.

As corporações [no sector da justiça] repetem diariamente que têm falta de recursos [...]. Os recursos financeiros afectos ao sistema judicial, relativamente ao PIB, mostram que Portugal não é dos que gasta menos no sistema.

As causas da falta de eficiência e de confiança na justiça não estão na falta de meios humanos e financeiros, nem nas reformas da legislação sobre os procedimentos judiciais.

O capitalismo não é regulável, daí as crises que de tempos em tempos surgem. Tal como a democracia, o capitalismo é péssimo, os outros sistemas experimentados são muito piores.

DANIEL PROENÇA DE CARVALHO
Advogado, excerto de dois artigos de opinião publicados em 2017 no DN

PRÓXIMO PODEROSO

ANTÓNIO VENTINHAS

O presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público pode ter lugar efémero neste elevador do poder. Entra pela ameaça de greve dos magistrados. Para já, não há acordo, pelo que os magistrados admitem a greve por causa do novo Estatuto do Ministério Público e Organização Judiciária. "Por existir uma manifesta desproporção entre os deveres e os direitos propostos, afirmamos que se trata de uma proposta de estatuto desequilibrada", escreveu recentemente o magistrado que tem uma coluna de opinião na Sábado. Uma acção interventiva do sindicalista, que não se livrou de uma queixa de José Sócrates que levou a um inquérito disciplinar ao magistrado, entretanto arquivado.

EX- -PODEROSO

PAULA TEIXEIRA DA CRUZ

Foi ministra da Justiça no anterior Executivo, de Pedro Passos Coelho. O protagonismo era evidente. Mas depois de o PSD deixar o poder executivo, Paula Teixeira da Cruz passou para o poder legislativo. Sem que seja notada. Segundo uma contabilização divulgada, Paula Teixeira da Cruz fez, apenas, duas interpelações à mesa durante 2017 no Parlamento. Ao JN, a ex-ministra explica considerar que "há um enorme condicionamento democrático no debate", garantindo fazer trabalho nas comissões. Este ano, Paula Teixeira da Cruz foi ainda notícia por ter prefaciado o livro "Rio Derradeiro" sobre a investigação a Duarte Lima, no âmbito do homicídio de Rosalina Ribeiro.

FALSO PODEROSO

FRANCISCO PROENÇA DE CARVALHO

O advogado que defende Ricardo Salgado é filho do poderoso Daniel Proença de Carvalho. Apesar de Daniel se distanciar das defesas de Francisco, é, no entanto, ainda visto como o poder-sombra do pai. Convivem na mesma sociedade de advocacia, na qual Daniel Proença de Carvalho é o presidente. Francisco Proença de Carvalho tem uma coluna de opinião no Jornal Económico, mas as suas mensagens ainda estão longe de serem obrigatórias. É o seu apelido que lhe garante mediatismo, e claro o facto de ser o causídico a defender Ricardo Salgado. Mas ainda tem um longo caminho a percorrer para sair da sombra do pai.

O Negócios faz todos os anos, desde 2010, o retrato do poder económico em Portugal. Em 2017, será já a oitava edição. A lista elaborada pelo Negócios obedece a cinco critérios que são contabilizados todos os anos.

CRITÉRIOS

São cinco os critérios usados para ir do menos para o mais poderoso.
O "poder da fortuna" avalia a riqueza levando em conta também as dívidas.
"O poder financeiro e empresarial" olha para a força que tem nas empresas como accionista ou como gestor.
"A influência política" mede o poder de construir ou destruir negócios ou influenciar políticas.
"A influência mediática" que olha para o poder de condicionar a agenda mediática.
Finalmente o quinto critério, "perenidade" pondera a estabilidade desse poder, se é conjuntural ou não.
Para cada um dos critérios é atribuída uma classificação de 1 a 5, apurando-se pela sua soma ponderada o lugar no "ranking".

CALENDÁRIO

O Negócios começou a contagem decrescente da lista dos Mais Poderosos de 2017, a 24 de Julho.
Nas próximas semanas vão passar a ser divulgados os 50 Mais Poderosos da economia portuguesa.
Dois por dia até ao top 10. Os 10 primeiros serão revelados um a um, até terminar no dia 4 de Setembro com o Mais Poderoso. No ano passado, o lugar cimeiro foi ocupado por Wolfgang Schäuble. Quem será este ano?

Copyright 2009 - 2017 MediaMonitor Lda.

Data: 2017/08/01 JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL
Título: Os mais poderosos 2017
Tema: Vieira de Almeida & Associados
Periodicidade: Diaria Âmbito: Nacional
Temática: Gestão/Economia/Negócios Imagem: 6/9
Pág.: 8
GRP: 2.3 %
Inv.: 45704.59 €
Tiragem: 13242
Área: 674870 mm2

#37

João Vieira de Almeida

O pequeno escritório criado há 40 anos por Vasco Vieira de Almeida transformou-se numa organização que conta, hoje em dia, com mais de 350 colaboradores e que marca presença em 11 jurisdições. Esta realidade espelha a notoriedade e o poder ganhos no mundo dos negócios pela sociedade de advogados Vieira de Almeida & Associados, seja cá dentro, seja lá fora. Na actualidade, o rosto deste projecto é o seu presidente: João Vieira de Almeida.

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt
RAUL VAZ
raulvaz@negocios.pt

A intervenção em algumas das principais operações jurídicas no nosso país, o reforço do processo de internacionalização, mas também a aposta na inovação dos serviços e da organização interna da sociedade, todos estes factores contribuíram para dar, nos últimos 12 meses, uma ainda maior projecção cá dentro e lá fora à sociedade de advogados Vieira de Almeida e Associados (VdA).

Expressão desta realidade foram os sucessivos prémios que publicações especializadas atribuíram à firma liderada por João Vieira de Almeida, o homem que personifica o poder desta sociedade fundada há 40 anos pelo seu pai, o também advogado Vasco Vieira de Almeida. Desde então, o pequeno escritório deu lugar a uma organização que conta hoje com mais de 350 colaboradores e que marca presença em 11 jurisdições.

O peso no mundo dos negócios que a sociedade tem actualmente é ilustrável, sobretudo, através dos serviços jurídicos que os seus advogados asseguram, mas também da notoriedade que têm na economia nacional empresas e organizações por si representadas. Banco de Portugal, Brisa, ExxonMobil, Johnson & Johnson, Trust Energy ou Unitel são clientes da firma.

Entre as diferentes intervenções da VdA – conhecidas publicamente – está o trabalho para o Banco de Portugal, de assessoria jurídica a todos os temas relacionados com a resolução do BES e do Banif e com a venda do Novo Banco.

A sociedade de João Vieira de Almeida participou igualmente em algumas das principais operações da área financeira levadas a cabo no país, apoiando diversas instituições bancárias na emissão de dívida. E esteve também no processo da oferta pública de venda de acções correspondentes a 5% do capital da TAP – processo dirigido aos trabalhadores da transportadora –, em representação da empresa estatal Parpública.

O trabalho jurídico de maior fôlego estendeu-se também para fora de portas, após o convite feito à VdA – e às consultores multinacionais Boston Consulting e PwC – para apoiar o novo conselho de administração da Sonangol, presidido por Isabel dos Santos, no processo de reestruturação da petrolífera estatal angolana.

A este convite não foi certamente estranha a entrada na sociedade, em 2015, de um importante grupo de advogados especializados no sector dos recursos naturais – em particular o chamado Oil & Gas –, oriundo da firma concorrente Miranda e Associados. Esta entrada permitiu também que o processo de internacionalização da VdA se estendesse aos mercados de influência francófona no continente africano.

Tal como João Vieira de Almeida já reconheceu ao Negócios, a exportação de serviços jurídicos representa 20% da facturação da sociedade. Ou seja, a firma tem ganho músculo através do seu processo de internacionalização e está hoje presente em 10 jurisdições (além de Portugal).

O processo de internacionalização, o destaque ganho em algumas das operações jurídicas em que a sociedade participou, mas também a aposta na inovação de serviços e ao nível da gestão interna têm contri-

Continua na página 10

PORQUE DESCE

Na lista dos 50 Mais Poderosos deste ano, desce seis lugares. Não se trata propriamente de uma desqualificação, trata-se sim de um resultado que espelha uma mudança conjuntural da sociedade portuguesa: os actores políticos internos ganharam força e subiram na escadaria do poder. Enquanto presidente de uma das maiores sociedades de advogados do país - por onde passam alguns dos principais negócios -, João Vieira de Almeida continua contudo a justificar a sua presença entre os Mais Poderosos.

TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★★
Influência empresarial	★★★★
Influência política	★★★
Influência mediática	★★
Perenidade	★★★★★

BILHETE DE IDENTIDADE

● **Cargo:** Presidente da direcção da Vieira de Almeida & Associados ● **Naturalidade:** Nasceu em Lisboa, em 1962 ● **Formação:** Licenciatura em Direito, pela Universidade de Direito da Universidade Católica ● **Outras funções:** Presidente da assembleia-geral do Banco Finantia; presidente do conselho fiscal da Fundação do Gil.

A fonte de poder de João Vieira de Almeida está no trabalho jurídico assegurado pela sua sociedade de advogados.

Copyright 2009 - 2017 MediaMonitor Lda.

Data: 2017/08/01 JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL
Título: Os mais poderosos 2017
Tema: Vieira de Almeida & Associados
Periodicidade: Diaria Âmbito: Nacional
Temática: Gestão/Economia/Negócios Imagem: 7/9
Pág.: 9
GRP: 2.3 %
Inv.: 45704.59 €
Tiragem: 13242
Área: 674870 mm2

Bruno Simão

Copyright 2009 - 2017 MediaMonitor Lda.

Data: 2017/08/01 JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL
Título: Os mais poderosos 2017
Tema: Vieira de Almeida & Associados
Periodicidade: Diaria Âmbito: Nacional
Temática: Gestão/Economia/Negócios Imagem: 8/9
Pág.: 10
GRP: 2.3 %
Inv.: 45704.59 €
Tiragem: 13242
Área: 674870 mm2

OS MAIS PODEROSOS **2017**

37

JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA

Bruno Simão

Financial Times

João Vieira de Almeida, com os também advogados da VdA Matilde Horta e Costa, Magda Cocco e Paulo de Barros Baptista, recebeu no final de 2016 o prémio "firma mais inovadora da Europa continental", atribuído pelo Financial Times.

Continuação da página 9

buído para projectar a imagem da VdA. Os diversos prémios que as principais publicações especializadas têm atribuído a esta sociedade de advogados são disso um espelho.

Já este ano, a revista britânica The Lawyer considerou a VdA como a melhor firma ibérica de 2017. A publicação Who's Who Legal atribui-lhe o galardão de sociedade do ano na jurisdição portuguesa. O directório de referência Chambers & Partners distinguiu-a com o prémio "Escolha dos clientes". Foi ainda reconhecida como a firma de advocacia com o índice de reputação mais elevado no mercado, segundo um estudo da "Global Repscore Pulse".

Se recuarmos ao final de 2016, o Financial Times já havia considerado a firma de João Vieira de Almeida como a mais inovadora da Europa continental. Isto, depois de a The Lawyer lhe ter atribuído mais um prémio europeu, no caso para reconhecer os processos de gestão postos em prática pelo escritório.

Também em Portugal houve direito a reconhecimentos, com a VdA a vencer em 2017, pelo 6.º ano consecutivo, o prémio de sociedade de advogados que mais participou na assessoria a emissões de obrigações, uma distinção da Euronext Lisbon.

Pode escrever-se que tudo isto é o resultado do trabalho de toda uma equipa. E é verdade. Mas para ser possível atingir o patamar de topo, não é indiferente quem marca o ritmo da escalada e esse tem sido imposto, na primeira linha, por João Vieira de Almeida. ■

INIMIGOS

Ricardo Salgado
A Vieira de Almeida tem assessorado o Banco de Portugal na aplicação da medida de resolução ao BES e na venda do Novo Banco. Salgado criticou recentemente as soluções adoptadas.

Jardim Gonçalves
João Vieira de Almeida esteve contra o antigo líder do BCP, Jardim Gonçalves, e ao lado de Paulo Teixeira Pinto na guerra de poder no banco de que ambos foram protagonistas.

Agostinho Pereira de Miranda
Não são propriamente inimigos, serão antes concorrentes. Há dois anos, um grupo de advogados com peso na Miranda transitou para a Vieira de Almeida.

ALIADOS

Carlos Costa
O Banco de Portugal chamou a sociedade de advogados Vieira de Almeida & Associados para lidar com os dossiês do BES, Banif e Novo Banco.

Isabel dos Santos
A Sonangol, a que a empresária Isabel dos Santos preside, seleccionou a VdA como um dos três consultores - Boston Consulting e PwC - para a reestruturação da petrolífera angolana.

Daniel Proença de Carvalho
Os dois advogados mantêm uma relação próxima quer ao nível pessoal, quer ao nível profissional.

Rui Amendoeira
A sua entrada na VdA permitiu que a sociedade de João Vieira de Almeida desse em pouco tempo um salto em frente no processo de internacionalização.

Jorge Bleck
O antigo líder da Linklaters em Lisboa assumiu a liderança da área de M&A e Corporate Finance da VdA, a mesma em que João Vieira de Almeida trabalha. É um aliado de peso.

Margarida Couto
É sua sócia na VdA e directora executiva da Fundação Vasco Vieira de Almeida, a que João preside. Criada no final de 2016, a fundação dá apoio a projectos de educação para a cidadania.

AMIGOS

António Costa
O presidente da direcção da Vieira de Almeida é dos mais antigos amigos do primeiro-ministro, ainda que não se vejam regularmente. Conhecem-se desde os dois anos de idade.

Francisco de Lacerda
Independentemente de relacionamentos profissionais, os dois são amigos de há longos anos. O presidente dos CTT é mais velho dois anos.

Vasco de Mello
João Vieira de Almeida tem uma relação antiga com o grupo José de Mello e está envolvido em todos os grande negócios da "holding". É presidente da assembleia-geral de várias empresas do grupo.

Ricardo Costa
O director-geral de informação da Impresa, dona da SIC e do Expresso, é amigo de infância de João Vieira de Almeida, tal como o seu irmão, o primeiro-ministro António Costa.

Filipe de Botton
O empresário Filipe de Botton, que é presidente da Logoplaste, faz parte do grupo de amigos de João Vieira de Almeida.

Copyright 2009 - 2017 MediaMonitor Lda.

Data: 2017/08/01 JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL
Título: Os mais poderosos 2017
Tema: Vieira de Almeida & Associados
Periodicidade: Diaria Âmbito: Nacional
Temática: Gestão/Economia/Negócios Imagem: 9/9
Pág.: 11
GRP: 2.3 %
Inv.: 45704.59 €
Tiragem: 13242
Área: 674870 mm2

Uma das minhas principais preocupações neste escritório é ser previsível. Pode ser muito chato ser previsível, mas é muito importante para as pessoas saberem com o que contam, de maneira a poderem perceber o que se espera delas, a desenvolverem-se e a crescerem.

Nós só não somos independentes dos interesses dos nossos clientes, que são quem defendemos.

Os advogados não fazem justiça. Os advogados defendem interesses. Nós não somos imparciais.

Era impossível qualquer um dos grandes escritórios de advogados em Portugal viver do Estado.

JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA
Entrevista à revista Advocatus, Junho de 2017

CLASSIFICAÇÃO 2016

1.º	Wolfgang Schäuble
2.º	Mario Draghi
3.º	Marcelo Rebelo de Sousa
4.º	António Costa
5.º	Angela Merkel
6.º	Durão Barroso
7.º	Alexandre Soares dos Santos
8.º	Pedro Queiroz Pereira
9.º	Luís Marques Mendes
10.º	Patrick Drahi
11.º	António Horta Osório
12.º	Américo Amorim
13.º	José Luís Arnaut
14.º	António Vitorino
15.º	António Mexia
16.º	Mário Centeno
17.º	Xi Jinping
18.º	Jean-Claude Juncker
19.º	Isabel dos Santos
20.º	Paulo Fernandes
21.º	Francisco Pinto Balsemão
22.º	Artur Santos Silva
23.º	António Lobo Xavier
24.º	Daniel Proença de Carvalho
25.º	José Eduardo dos Santos
26.º	Paulo Portas
27.º	Lu Chun
28.º	Diogo Lacerda Machado
29.º	Carlos Costa
30.º	Pedro Passos Coelho
31.º	João Vieira de Almeida
32.º	José Miguel Júdice
33.º	Fernando Ulrich
34.º	Nuno Amado
35.º	Paulo Azevedo
36.º	Pedro Soares dos Santos
37.º	António Vieira Monteiro
38.º	Carlos Silva
39.º	Catarina Martins
40.º	António Domingues
41.º	Francisco Louçã
42.º	Jerónimo de Sousa
43.º	António Mota
44.º	Vasco de Mello
45.º	Dionísio Pestana
46.º	Octávio Ribeiro
47.º	Jorge Mendes
48.º	Ricardo Costa
49.º	Luís Filipe Vieira
50.º	Joana Marques Vidal

CLASSIFICAÇÃO 2017

1.º		
2.º		
3.º		
4.º		
5.º		
6.º		
7.º		
8.º		
9.º		
10.º		
11.º		
12.º		
13º		
14.º		
15.º		
16.º		
17.º		
18.º		
19.º		
20.º		
21.º		
22.º		
23.º		
24.º		
25.º		
26.º		
27.º		
28.º		
29.º		
30.º		
31.º		
32.º		
33.º		
34.º		
35.º		
36.º		
37.º	**João Vieira de Almeida**	DESCE 6 POSIÇÕES
38.º	**Daniel Proença de Carvalho**	DESCE 14 POSIÇÕES
39.º	Francisco Louçã	SOBE 2 POSIÇÕES
40.º	Pedro Passos Coelho	DESCE 10 POSIÇÕES
41.º	Gonzalo Gortázar	NOVA ENTRADA
42.º	Catarina Martins	DESCE 3 POSIÇÕES
43.º	António Mota	MANTÉM POSIÇÃO
44.º	Joana Marques Vidal	SOBE 6 POSIÇÕES
45.º	José Miguel Júdice	DESCE 13 POSIÇÕES
46.º	Octávio Ribeiro	MANTÉM POSIÇÃO
47.º	António Rios Amorim	NOVA ENTRADA
48.º	Miguel Almeida	REENTRADA
49.º	Luís Filipe Vieira	MANTÉM POSIÇÃO
50.º	Ricardo Costa	DESCE 2 POSIÇÕES

VEJA AMANHÃ

Depois de dois advogados seguem na lista dos Mais Poderosos de 2017 dois políticos. Um já esteve na lista do ano passado. Outro é uma estreia na lista dos Mais Poderosos do Negócios. Um da direita, outro da esquerda. Serão, respectivamente, o 35.º e o 36.º Mais Poderosos de 2017. Mesmo o da esquerda que já esteve na lista de há um ano, em 2017 consegue uma subida de posição. Esta semana seguimos a contagem decrescente rumo ao Mais Poderoso de 2017. Já foram revelados do 50.º ao 37.º lugar. Até ao final da semana revelaremos, dois em cada dia, até chegarmos à 31.ª posição.

Copyright 2009 - 2017 MediaMonitor Lda.